

Para FH, Brasil não deve ter 'complexo'

RENATA GIRALDI E
SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Antes de saber da retaliação dos americanos na OMC, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse que o Brasil deve ter uma "relação correta e aberta" com os Estados Unidos, sem complexo de inferioridade." Durante entrevista no programa *Bom dia, Brasil*, da Rede Globo, o presidente defendeu o Mercosul e lembrou que os brasileiros precisam entender que o que acontece no mundo se reflete no Brasil.

"A relação com os Estados Unidos é fundamental, que ninguém se iluda. Para nós é muito importante uma relação correta e aberta com eles. Mas, aberta no bom sentido. Nós temos de exportar para lá, que é um grande mercado, e não precisamos ter complexo

na relação com os Estados Unidos. Precisamos de tranquilidade para ter conversas claras e francas."

Ele contou ter conversado com o presidente eleito dos Estados Unidos, George W. Bush, para acertar o primeiro encontro entre os dois, sem data marcada. "Fiquei muito satisfeito quando o presidente Bush me disse que na véspera ele havia estado com o presidente Bill Clinton, que lhe recomendou falar comigo."

Apesar das divergências entre Brasil e Argentina no Mercosul, disse que confia na superação da crise, ressaltando a posição de "liderança" brasileira na América do Sul. "Temos de entender que a política externa é a interna. O que vai acontecer no mundo vai se refletir no Brasil, que não pode ficar como avestruz e entfiar a cabeça na areia."